

# A coisa

## hamartia

Anda pela rua, sem nome, sem rosto

Onipresente.

Você cruza com a coisa o tempo todo

Você ignora a coisa

A coisa passa por você, você passa pela coisa.

Devoradora de homens

De sonhos, do tempo.

A coisa é tão cruel, tão hostil.

Você a teme, se afasta.

E afasta de vocês os que a carregam nos olhos.

A coisa é feia, incomoda.

É o retrato da nossa fraqueza, passando por nós em farrapos.

Descalça.

Ganância, injustiça e caos.

A coisa se espalha e nos rouba a dignidade.

A coisa nos rouba a humanidade.

A coisa só cresce.

E quer engolir o mundo.

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-coisa>